



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Cargill está entre as maiores empresas do mundo e é uma das mais importantes no setor de alimentos e agronegócios. Com sede em Mineápolis, Estados Unidos, foi fundada em 1865 no estado americano de Iowa. Atualmente, a empresa emprega 139 mil funcionários em 65 países e oferece serviços e insumos fundamentais para os setores agrícola, alimentício, industrial e financeiro, sempre comprometida com o sucesso de seus clientes e transformando seu conhecimento e experiência em soluções inovadoras.

No Brasil desde 1965, a Cargill Agrícola S.A. ("Companhia" ou "Cargill") tem sede em São Paulo (SP), conta com 8491 funcionários e está presente em 158 municípios de 14 estados brasileiros, representada por 18 fábricas, 174 armazéns e transbordos e 6 terminais portuários.

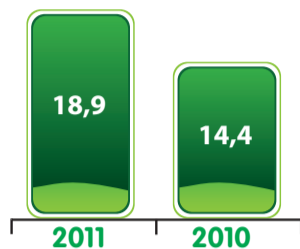
A empresa processa, comercializa e negocia globalmente soja, açúcar, algodão e outros grãos. Além disso, produz e comercializa ingredientes para a indústria alimentícia, como amidos, adoçantes, chocolate, aromas, gorduras, texturizantes, políois, entre outros. Também atua na área financeira, no gerenciamento de riscos e no segmento industrial, com soluções em óleos industriais, tintas, lubrificantes entre outros.

A Cargill produz e comercializa, ainda, produtos voltados ao consumidor final, como óleos refinados e compostos, molhos para salada, maionese, molhos e extratos de tomate. Além disso, a empresa distribui e comercializa com exclusividade no Brasil azeites, azeitona, vinagre e massas.

Desempenho Financeiro

A Cargill atingiu seus resultados no ano de 2011 com excelente performance, apresentando lucro de R\$ 223 milhões (após os impostos) e receita líquida consolidada de R\$ 18,9 bilhões, 31% maior que no ano anterior.

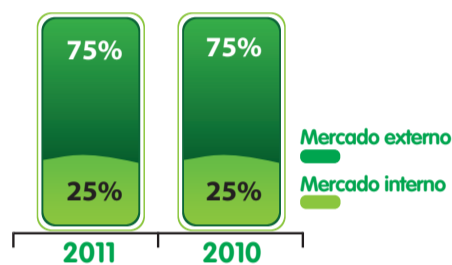
Receita Líquida Consolidada (R\$ bilhões)



O índice de liquidez corrente foi de 1,82 em 2011, enquanto que em 2010 este índice foi de 1,30. O endividamento total da Companhia apresentou um aumento de 23% em relação ao ano anterior, basicamente em função dos investimentos realizados durante o ano.

No ano de 2011, o volume total originado, processado e comercializado alcançou 22 milhões de toneladas de produtos, enquanto que em 2010 este número foi de 19 milhões. Do total, 75% foi destinado à exportação e 25% para o mercado interno. As receitas de exportações alcançaram R\$ 14 bilhões, 32% a mais que em 2010. As commodities representaram 62% do volume total de vendas e as operações da empresa geraram cerca de R\$ 1,03 bilhão em tributos sobre vendas, excluídos os encargos sociais que somaram aproximadamente R\$ 122 milhões.

Volume de Vendas por Destino



Investimentos

O ano de 2011 foi de extrema importância para a Cargill. Os dois maiores investimentos da empresa no país, em 46 anos de atuação, aconteceram neste ano: a compra do negócio de produtos de tomate da Unilever Brasil Ltda. e a Joint - Venture entre Cargill e USJ - Açúcar e Alcool S.A. ("USJ"), criando, assim, a SJC Bioenergia Ltda. ("SJC"). Além disso, a empresa também inaugurou seu Centro de Inovação em Campinas - referência para a América Latina - e anunciou a construção de mais uma fábrica de amidos e adoçantes no município de Castro (Paraná).

O investimento para a aquisição do negócio de produtos de tomate foi de R\$ 571 milhões. A operação é parte da estratégia da empresa em continuar a expandir sua atuação na produção e distribuição de produtos alimentícios para o consumidor final. O negócio garante à Cargill a diversificação de seu portfólio no setor de alimentos, com a inclusão de marcas fortes e reconhecidas no mercado, como as de molho de tomate Pomarola e Tarantella, as de extrato de tomate Elefante e Extratomo e de polpa de tomate Pomodoro. Esta aquisição inclui a fábrica processadora de tomates de Goiânia, localizada no Estado de Goiás.

Já a SJC é outro importante investimento da Cargill realizado em 2011. A nova empresa reúne os ativos industriais do Grupo USJ no Estado de Goiás, representados pelas Usinas São Francisco, em operação desde 2007, na cidade de Quirinópolis, e a Usina Cachoeira Dourada, em construção no município de mesmo nome. As duas usinas terão capacidade de processamento de até 7,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em 2013/2014.

A Joint-Venture une a experiência da Cargill na comercialização global de açúcar e etanol ao conhecimento de 65 anos do Grupo USJ na indústria canavieira. A SJC passa a ser sucessora da USJ na administração dos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar, mantidos com produtores da região para abastecimento das duas usinas. Além da produção de açúcar e etanol, a SJC vai gerar energia elétrica a partir de bagaço de cana, com capacidade para suprir sua própria demanda e ainda destinar os 2/3 excedentes ao sistema nacional de energia elétrica.

O Centro de Inovação da Cargill em Campinas (SP) é um dos mais avançados centros de tecnologia e inovação de alimentos. O complexo foi desenvolvido com conceitos sustentáveis e conta com infraestrutura e equipes técnicas de diversas áreas de conhecimento para desenvolver, em parceria com clientes, soluções e aplicações inovadoras na área de alimentos. O Centro de Inovação conta com múltiplos laboratórios para

atender clientes nas áreas de bebidas, panificação, confeitos, comidas de conveniência e derivados de leite. Também inclui um laboratório de sabores e aromas, além de um laboratório industrial para a criação e desenvolvimento de ingredientes e aplicações para os mercados de papel, têxteis, corrugados e bioplásticos. Adicionalmente, as novas instalações permitirão atividades como a análise sensorial de produtos, desenvolvimento de protótipos, criação e avaliação de ingredientes, testes com consumidores e preparação e degustação de alimentos no centro culinário.

Responsabilidade Corporativa

A Cargill reforçou o compromisso que tem com seus diversos públicos, com práticas sustentáveis nos âmbitos econômico, ambiental e social.

A empresa mantém um Código de Ética adotado em todas as suas operações que orienta os comportamentos de todos os seus funcionários.

Criada em 1973 para apoiar pesquisas nas áreas de agricultura e agropecuária e editar publicações técnicas afins, a Fundação Cargill começa uma história de promoção social nas comunidades em que a empresa atua, com um modelo de solidariedade, mobilização e inovação. Neste ano a Fundação Cargill promoveu ações de Responsabilidade Social e realizou investimentos de aproximadamente R\$ 3,5 milhões em diversas comunidades. Os Programas Fura-Bolo e "de grão em grão" beneficiaram mais de 40 mil alunos do Ensino Fundamental de 139 escolas municipais em 15 cidades brasileiras em diferentes regiões do país.

Para 2012, a Fundação Cargill redirecionará sua visão para ser referência na promoção e disseminação de

conhecimentos para uma alimentação saudável, segura, sustentável e acessível. Seu novo objetivo será atuar como agente de transformação social em causas voltadas à alimentação, do campo à mesa do consumidor, nas localidades em que a empresa está presente, contando com funcionários voluntários. Esta mudança visa um maior alinhamento com o negócio da empresa, que é ser líder global em alimentação. Os resultados e conquistas do ano de 2011 demonstram como a Cargill está comprometida com o equilíbrio econômico e socioambiental, aliado à sua missão de ser líder global em alimentação. Diante das conquistas realizadas em meio a um cenário de incertezas, deflagrado com a crise financeira europeia e a desaceleração do crescimento da economia brasileira, a Cargill acredita que a cautela, a serenidade e o planejamento fizeram a diferença.

Atenta às oportunidades de crescimento, mesmo em cenários mais complexos, a Companhia está otimista para o próximo período, pois acredita no seu crescimento sustentado pelo seu potencial inovador e forte experiência em gerenciamento de risco. A Cargill continuará trabalhando para, seguindo sua intenção estratégica, ser até 2015 a empresa preferida, reconhecida por ter funcionários de grande qualidade e imaginação, comprometidos com a excelência nas soluções entregues aos parceiros, nos setores agrícola, alimentício e de gerenciamento de risco.

A Cargill manifesta agradecimento especial aos seus acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e às comunidades nas quais está presente.

BALANÇO SOCIAL ANUAL						
1 - Base de Cálculo	2011 (Não auditado)			2010 (Não auditado)		
	Valor (Mil reais)			Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	18.872.593			14.405.902		
Resultado antes IR e CS	209.857			134.531		
Folha de pagamento bruta (FPB)	345.595			271.821		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	27.011	7,82%	0,14%	12.777	4,70%	0,09%
Encargos sociais compulsórios	122.018	35,31%	0,65%	99.785	36,71%	0,69%
Previdência privada	7.698	2,23%	0,04%	11.645	4,28%	0,08%
Saúde	27.771	8,04%	0,15%	23.910	8,80%	0,17%
Segurança e saúde no trabalho	8.860	2,56%	0,05%	4.523	1,66%	0,03%
Educação	903	0,26%	0,00%	698	0,26%	0,00%
Cultura	16	0,00%	0,00%	16	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.780	0,80%	0,01%	2.564	0,94%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	79	0,02%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	46.655	13,50%	0,25%	42.725	15,72%	0,30%
Outros	929	0,27%	0,00%	317	0,12%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	244.720	70,81%	1,29%	198.960	73,20%	1,38%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.833	0,87%	0,01%	753	0,56%	0,01%
Cultura	133	0,06%	0,00%	87	0,07%	0,00%
Saúde e saneamento	78	0,04%	0,00%	122	0,09%	0,00%
Esporte	86	0,04%	0,00%	231	0,17%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	1.360	0,65%	0,01%	1.042	0,77%	0,01%
Outros	3.193	1,52%	0,02%	1.640	1,22%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	6.683	3,18%	0,04%	3.875	2,88%	0,03%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.052.315	50,14%	5,58%	892.028	66,30%	6,19%
Total - Indicadores sociais externos	1.058.998	50,62%	5,62%	895.903	66,95%	6,22%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	14.710	7,01%	0,08%	17.199	12,78%	0,12%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	2.849	1,36%	0,02%	660	0,49%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	17.559	8,37%	0,10%	17.859	13,27%	0,12%
Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 51 a 75%	() não possui metas (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75%	() não possui metas (x) cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2011			2010		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.491			6.591		
Nº de admissões durante o período	1.906			1.681		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.258			1.425		
Nº de estagiários(as)	157			94		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.216			959		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.856			1.315		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	28%			24%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	439			362		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,8%			3,5%		
6 - Informações Relevantantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2011			Metas para 2012		
Número total de acidentes de trabalho	74			ND		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quando à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(x) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	(x) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	(x) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Quando à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa = 12839	no Procon = 27	na Justiça = 9	ND	ND	ND
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa = 100%	no Procon = 100%	na Justiça = 0%	ND	ND	ND
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	2.541.255			1.857.627		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	41,60% governo 24,59% colaboradores(as) 1,97% acionistas 23,85% terceiros 8,09% retido			48,02% governo 26,01% colaboradores(as) 0% acionistas 21,00% terceiros 4,97% retido		
7 - Outras informações	Nota 1: Os valores reportados incluem as empresas Cargill Agrícola S.A. e suas subsidiárias, além das Joint Ventures CEVASA, SJC, TEG e TEAG.					
	Nota 2: O número de empregados terceirizados em 2010, foi alterado após revisão.					

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					
(Valores expressos em milhares de reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	615.001	35.160	682.872	61.642
Contas a receber de clientes	8	1.045.649	717.259	1.063.715	712.577
Estoques	9	2.128.798	1.558.764	2.226.474	1.614.035
Impostos a recuperar	11	97.721	148.897	114.856	156.170
Instrumentos financeiros	26	581.872	1.237.627	586.427	1.235.839
Pagamentos antecipados		34.168	20.175	39.418	20.870
Mútuos a receber		39.117	27.774	15.835	10.423
Empréstimos a receber		56.558	65.699	-	-
Outras contas a receber		68.251	410.862	157.457	457.211
Total do ativo circulante		4.667.135	4.222.217	4.887.054	4.268.677
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	4.857	20.581	4.857	20.581
Depósitos judiciais	10	156.166	154.861	159.695	158.970
Ativo fiscal diferido	12	133.669	106.530	187.858	153.612
Impostos a recuperar	11	36.242	15.959	43.764	22.534
Pagamentos antecipados		3.295	4.610	3.295	4.610
Outras contas a receber		38.598	32.525	59.283	46.227
		372.827	335.066	458.752	406.534
Investimentos	14	521.704	567.619	191.856	16.443
Ativo biológico		-	-	100.784	-
Imobilizado	15	1.651.780	1.299.824	2.264.204	1.510.460
Intangível	16	462.948	162.664	603.271	286.894
Total do ativo não circulante		3.009.259	2.365.173	3.618.867	2.220.331
Total do ativo		7.676.394	6.587.390	8.505.921	6.489.008
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Valores expressos em milhares de reais)					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Resultado do exercício		223.342	92.277	223.342	92.277
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		113.675	88.316	139.154	101.265
Custo residual proveniente da baixa e venda de imobilizado e intangível		43.769	9.578	59.153	60.628
Provisões para contingências		4.360	(27.820)	2.275	(8.824)
Provisões para planos de benefícios definidos a empregados		4.928	(306)	4.929	(341)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		7.674	3.431	7.743	3.441
Variações cambiais não realizadas		(9.335)	(215.538)	(393.861)	(259.549)
Participações de não controladores		(6.919)	(85.518)	(448)	(370)
Instrumentos financeiros		603.278	(341.333)	583.496	(334.846)
Amortização de empréstimos decorrente de incentivos fiscais		(18.415)	-	(18.415)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(134.187)	20.247	(139.636)	15.872
		832.170	(456.666)	468.414	(326.240)
Variação no ativo - (aumento)/redução					
Contas a receber de clientes		(320.340)	176.655	(335.069)	162.111
Estoques		(466.646)	(449.996)	(469.919)	(486.678)
Impostos a recuperar		30.893	(11.976)	23.439	(15.261)
Pagamentos antecipados		(12.120)	(4.786)	(9.038)	(5.306)
Mútuos a receber		(11.343)	(17.446)	(5.412)	(2.409)
Outras contas a receber		336.539	(277.983)	290.725	(281.763)
Depósitos judiciais		(1.305)	1.273	(725)	5.614
Variação no passivo - aumento/(redução)					
Fornecedores		292.061	139.403	254.692	179.034
Adiantamentos de clientes		45.216	58.998	90.314	61.885
Impostos e contribuições a recolher		(22.234)	12.403	(22.002)	12.592
Salários e férias a pagar		6.329	9.050	7.331	10.400
Imposto de renda e contribuição social		(15.985)	(31.276)	(16.931)	(30.235)
Mútuos a pagar		(3.975)	15.747	(3.516)	19.599
Outras contas a pagar		(19.224)	155.461	(3.588)	143.707
Fluxos de caixa decorrente das atividades operacionais		670.036	(681.139)	268.715	(552.950)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos		313.125	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(341.868)	(247.131)	(359.982)	(463.412)
Aquisição de ativo biológico		-	-	(10.416)	-
Redução(aumento) de participação em investimentos		83.469	270	34	271
Alienação de investimentos		-	88.73		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

É importante ressaltar que, embora as operações que possuíam compromissos firmes que estavam atrelados à moeda estrangeira sejam consideradas nos controles gerenciais da gestão financeira das suas exposições cambiais, as mesmas não foram consideradas na apuração das exposições líquidas apresentadas nos quadros acima, sendo que, este item por sua vez reduziria significativamente esta exposição.

Análise de sensibilidade - Cambial

A Companhia e suas controladas utilizam-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade de mercado originados por instrumentos financeiros, a Companhia analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo. Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do Balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável. Para as operações de derivativos utilizou-se o mesmo critério que foi aplicado nas demais operações, uma vez que, os efeitos caso fosse feito o cálculo do valor justo com base na taxa estressada, os efeitos seriam irrelevantes. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Risco	Cenários				
	I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Futuro de Dólar (BM&FBovespa)					
1- Ativo em Dólar Futuro					
Desvalorização Dólar	(984)	101.174	214.134	(103.126)	(205.276)
2- Passivo em Dólar Futuro					
Valorização Dólar					
Efeito	(984)	101.174	214.134	(103.126)	(205.276)
NDF cambial					
1- Ativo em Dólar NDF					
Desvalorização Dólar	36.311	175.101	315.370	244.732	555.157
2- Passivo em Dólar NDF					
Valorização Dólar	(115.005)	(594.236)	(1.076.639)	20.400	52.108
Efeito	(78.694)	(419.135)	(761.269)	265.132	607.265

Exposição Patrimonial

Risco	Cenários				
	I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Exposição Patrimonial					
1- Ativo em Dólar					
Desvalorização Dólar	596.415	745.519	1.118.279	838.709	419.354
2- Passivo em Dólar - Divida/ Importações					
Valorização Dólar	(2.829.723)	(3.537.154)	(5.305.731)	(3.979.298)	(1.989.649)
Efeito	(2.233.308)	(2.791.635)	(4.187.452)	(3.140.589)	(1.570.295)

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e BM&FBovespa.

Risco de taxa de juros

A administração considerou que as operações mantidas pela Companhia em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Os principais montantes atrelados a taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são preponderantemente obtidos junto ao BNDES ou com partes relacionadas, e consequentemente são operações atreladas a taxas subsidiadas e a indexadores nacionais que historicamente não apresentam volatilidades significativas. Sendo assim, a administração entende que não há risco significativo em relação a volatilidade dos juros a ser apresentado ao estressado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era de:

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	14.134	16.404	60.548	40.531
	14.134	16.404	60.548	40.531

Instrumentos de taxa fixa

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e equivalente de caixa	590.311	-	592.687	-
Passivos financeiros				
Financiamentos bancários	75.753	69.702	401.530	69.702
BNDES/FINAME	357.644	656.659	650.523	790.667
Outros empréstimos com terceiros	48.732	37.675	48.731	37.744
Empréstimos a pagar partes relacionadas	3.171.070	2.627.713	3.200.563	2.289.692
	3.653.199	3.391.749	4.301.347	3.187.805
	3.062.888	3.391.749	3.708.660	3.187.805

Análise de sensibilidade - Taxas de juros

Considerando que a gestão das exposições as taxas de juros é efetuada com base na ponderação entre operações com taxas pré-fixadas e pós fixadas, a Administração entende que, qualquer volatilidade nas taxas variáveis, as quais as operações que a Companhia possui estão indexadas, não incorreria em impactos significativos em seu resultado.

Valor justo

Valor justo versus valor contábil
Para todas as operações, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. As operações de empréstimos e financiamentos referem-se basicamente as captações junto ao BNDES e partes relacionadas, conforme apresentado a seguir:

Financiamento	Controladora		Consolidado		Taxa média de juros	Proporção das operações
	2011	2010	2011	2010		
BNDES	173.867	-	396.581	-	7,28%	10,06%
FCO - Fundo constitucional de Financiamento do Centro-Oeste	60.175	63.985	10,60%	1,62%		
Programas Estaduais de Incentivo FINAME	8.063	8.063	2,43%	0,20%		
PP - Pré-pagamento	41.275	51.709	6,48%	1,31%		
Capital de Giro	-	234.396	3,54%	5,95%		
Partes Relacionadas	-	48.417	12,79%	1,23%		
	3.066.016	3.139.046	5,34%	79,63%		
	3.349.396	3.942.197				

Conforme se pode observar no quadro acima, dado as características e contrapartes das operações que a Companhia possui, a média das taxas, cujas respectivas operações estão indexadas, são substancialmente inferiores as taxas de mercado. Sendo assim, caso fosse aplicado algum critério de mensuração de valor justo, como por exemplo, fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, por uma taxa livre de risco, a Administração entende que esse valor não refletiria uma melhor estimativa de pagamento ou que a diferença é irrelevante, de forma que, o saldo contábil já reflete a melhor estimativa. Desta forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletem o endividamento efetivo em caso de eventual liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias: • **(Nível 1)** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **(Nível 2)** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • **(Nível 3)** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2011	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	10.556	10.556	-
Aplicações financeiras	14.134	-	14.134
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	590.311	590.311	-
Instrumentos financeiros derivativos	581.872	-	581.872
	1.196.873	600.867	596.006
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	789.343	-	789.343
	789.343	-	789.343

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2011	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	29.636	29.636	-
Aplicações financeiras	60.549	-	60.549
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	592.687	592.687	-
Instrumentos financeiros derivativos	586.427	-	586.427
	1.269.299	622.323	646.976
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	792.067	-	792.067
	792.067	-	792.067

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

	Consolidado		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	21.111	21.111	-
Aplicações financeiras	40.531	-	40.531
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.235.839	1.235.839	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.297.481	21.111	1.276.370
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	848.003	-	848.003
	848.003	-	848.003

	Controladora		
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2010	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Caixa e bancos	18.756	18.756	-
Aplicações financeiras	16.404	-	16.404
Aplicações financeiras - Partes relacionadas	1.237.627	1.237.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.272.787	-	1.254.031
	841.820	-	841.820
	841.820	-	841.820

||
||
||